

OPEN EDUCATION: AN IDEAL, OR A POSSIBLE REALITY?

Marineli Joaquim Meier¹, Henrique Oliveira da Silva²

Open education is a concrete alternative for the democratization of knowledge. Open Access, as it is also termed, is an important concept which involves numerous possibilities, and covers practices of the offering and use of open educational resources, among other dimensions of use and availability of open code technologies and free access research*. Access to the free material allows the Reuse, Revising, Remixing and Redistribution (4R), with occasional and varying restrictions on freedom.

The open educational resources include: complete courses, modules, didactic books, classes, research articles, videos, software and other tools, used for supporting the access to knowledge. The Massive Open Online Course (MOOC), initiated in 2011, is an open educational resource available on platforms such as: EdX, Veduca, Coursera, Futurelearn, MiriadaX and Udacity, among others.

Why does higher education not incorporate Open Education into its pedagogical practice? Ignorance? Lack of interest? Fear of dividing the “power of knowledge” with the world? The impossibility that the student may feel motivated for learning?

The culture of open sharing began in the Massachusetts Institute of Technology (MIT) in 2002, with the OpenCourseWare (OCW) Project, and the British Open University, which represents a reference model for open education worldwide. UNESCO, in its OER Declaration in Paris in 2002, among its 10 recommendations, indicates the creation of strategies and policies for Open Educational Resources (OER). There are other initiatives: the Cape Town Open Education Declaration of 2007; the 2009 Dakar Declaration on Open Educational Resources; and the Commonwealth of Learning (2011). This movement has expanded worldwide, including Brazil.

Political decisions are necessary for the meaningful advance of Open Education. However, individual initiatives are relevant, and among them there is the Paraná State Project, which involves a community of over 70,000 staff (technicians, lecturers) and students from its two federal institutions. The aim is to innovate and to adhere to the International Movement for Open Education – and, in this perspective, joint action has appeared between the Federal University of Paraná (UFPR) and the Federal University of Technology – Paraná (UTFPR), for the implementation of the Paraná Program for Open Education Practices and Resources (OER Paraná) which aims to spread Open Educational Practices and encourage the sharing of Open Educational Resources, for the internal academic community, as well as to the community in general.

The expansion of educational practices mediated through technology and digital educational resources based in effective pedagogical models, which call for debates, discussion, participation and collaborative construction, and promote excellence in higher education. All are invited to turn this ideal into a reality. Apply the 4R of Reusing, Revising, Remixing and Redistributing. Experience open knowledge, and innovate your practice!

¹Ph.D in Nursing. Coordinator for OER PARANÁ (UFPR). Federal University of Paraná. Curitiba, PR, Brazil

²Ph.D in Informatics in Education. Coordinator of OER PARANÁ (UTFPR). Federal University of Technology – Paraná. Curitiba, PR, Brazil

*Santana, Bianca; Rossini, Carolina; Pretto, Nelson DE Lucca (Organizers). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012.

EDUCAÇÃO ABERTA: UM IDEAL OU UMA REALIDADE POSSÍVEL?

Marineli Joaquim Meier¹, Henrique Oliveira da Silva²

A educação aberta é uma alternativa concreta para a democratização do conhecimento. O “*Open Access*”, também denominado, Acesso Aberto é um conceito importante que envolve inúmeras possibilidades, abrange práticas de oferta e utilização de recursos educacionais abertos, entre outras dimensões de uso e disponibilização de tecnologias de código aberto e pesquisa de acesso livre*. O acesso ao material livre permite o Reuso, o Revise, o Remixe e a Redistribuição (4R), eventualmente, com liberdades mais ou menos restritivas.

Os recursos educacionais abertos incluem: cursos completos, módulos, livros didáticos, aulas, artigos de pesquisa, vídeos, software e outras ferramentas, utilizadas para apoiar o acesso ao conhecimento. O *Massive Open Online Course* – MOOC, iniciado em 2011 é um recurso educacional aberto disponível em plataformas tais como: EdX, Veduca, Coursera, Futurelearn, MiriadaX, Udacity, entre outras.

Por que educação superior não incorpora a Educação Aberta em sua prática pedagógica? Desconhecimento? Desinteresse? Medo de dividir o “poder do conhecimento” com mundo? Impossibilidade de que o estudante se motive para a aprendizagem?

A cultura de compartilhamento aberto iniciou no *Massachusetts Institute of Technology* - MIT, em 2002, com o Projeto de *Open Course Ware* (OCW) e a Universidade Aberta Britânica - *The Open University* - UK que representa um modelo de referência em educação aberta no mundo. A UNESCO em sua Declaração REA de Paris em 2002, dentre as suas dez recomendações, indica a criação de estratégias e políticas de Recursos Educacionais Abertos (REA). Há outras iniciativas: Declaração de 2007 da Cidade do Cabo sobre a Educação Aberta; Declaração de 2009 de Dacar sobre os Recursos Educacionais Abertos; Diretivas de 2011 da “*Common Wealth of Learning*” (Comunidade da Aprendizagem Colaborativa). Este movimento tem se expandido pelo mundo, inclusive no Brasil.

São necessárias decisões políticas para o avanço significativo da Educação Aberta. Entretanto, iniciativas pontuais são relevantes e entre elas está um Projeto no Estado do Paraná que envolve uma comunidade de mais de 70 mil servidores (técnicos, docentes) e estudantes das suas duas instituições federais. O intuito é inovar e aderir ao Movimento Internacional de Educação Aberta e nessa perspectiva surge a ação conjunta, entre Universidade Federal do Paraná - UFPR e Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, para a implementação do Programa Paranaense de Práticas e Recursos Educacionais Abertos- REA PARANÁ que tem o intuito de disseminar as Práticas Educacionais Abertas e incentivar o compartilhamento dos Recursos Educacionais Abertos, para a comunidade acadêmica interna, bem como para a comunidade em geral.

A expansão das práticas educacionais, mediadas por tecnologias e recursos educacionais digitais, pautadas em modelos pedagógicos inovadores, que prevêem debates, discussão, participação, construção colaborativa, favorecem a excelência na educação superior. Todos são convidados a tornar esse ideal em uma realidade. Aplique os 4R - Reuse, Revise, Remixe, Redistribua. Vivencie o conhecimento aberto, inove sua prática!

¹Doutora em Enfermagem. Coordenadora do REA PARANÁ. Universidade Federal do Paraná. Curitiba-PR-Brasil

²Doutor em Informática na Educação. Coordenador do REA PARANÁ. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba-PR-Brasil

*Santana, Bianca; Rossini, Carolina; Pretto, Nelson DE Lucca (Organizadores). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012.

EDUCACIÓN ABIERTA: ¿IDEALISMO O REALIDAD POSIBLE?

Marineli Joaquim Meier¹, Henrique Oliveira da Silva²

La educación abierta trae una alternativa concreta para la democratización del conocimiento. El "Open access", también denominado Acceso abierto, es un concepto importante que compone inúmeras posibilidades, abarca prácticas de oferta y utilización de recursos educativos abiertos, entre otras dimensiones de uso y disponibilización de tecnologías de código abierto e investigación de acceso libre*. El acceso al material libre posibilita el Reuso, la Revisión, el Remix y la Redistribución (4R), de modo eventual, con libertades más o menos restrictivas.

Son recursos educativos abiertos: cursos completos, módulos, libros didáticos, clases, artículos de investigación, videos, software y otras herramientas, utilizadas para apoyar el acceso al conocimiento. El Massive Open Online Course – MOOC, empezado en 2011, es un recurso educativo abierto disponible en plataformas tales como: EdX, Veduca, Coursera, Futurelearn, MiriadaX, Udacity, entre otras.

Pero ¿por que la educación superior no abarca la Educación Abierta en su práctica pedagógica? ¿Desconocimiento? ¿Desinterés? ¿Miedo de dividir el "poder del conocimiento" con el mundo? ¿Imposibilidad de que el estudiante se motive para el aprendizaje?

La cultura de compartir de modo abierto ha empezado en Massachusetts Institute of Technology - MIT, en 2002, con y Proyecto de Open Course Ware (OCW) y Universidad Abierta Británica - The Open University – UK, que representa un modelo de referencia en educación abierta en el mundo. UNESCO, en su Declaración REA de Paris en 2002, entre diez recomendaciones, apunta para la creación de estrategias y políticas de Recursos Educativos Abiertos (REA). Hay otras iniciativas: Declaración de 2007 de la Ciudad de Cabo sobre la Educación Abierta; Declaración de 2009 de Dacar sobre los Recursos Educativos Abiertos; Directivas de 2011 de la "Common Wealth of Learning" (Comunidad de Aprendizaje Colaborativo). Este movimiento viene expandiéndose por el mundo, incluso en Brasil.

Decisiones políticas son necesarias para un avance significativo de la Educación Abierta. Sin embargo, iniciativas puntuales son relevantes y entre ellas está un Proyecto en el Estado de Paraná que involucra una comunidad de más de 70 mil funcionarios (técnicos, docentes) y estudiantes de las dos instituciones federales. La finalidad es innovar y adherir al Movimiento Internacional de Educación Abierta y de esa perspectiva resulta la acción conjunta, entre Universidad Federal de Paraná - UFPR y Universidad Tecnológica Federal de Paraná - UTFPR, para implementación del Programa Paranaense de Prácticas y Recursos Educativos Abiertos- REA PARANÁ cuyo objetivo es diseminar las Prácticas Educativas Abiertas y incentivar el compartir de los Recursos Educativos Abiertos, para la comunidad académica interna, así como para la comunidad en general.

La expansión de las prácticas educativas, mediadas por tecnologías y recursos educativos digitales, pautadas en modelos pedagógicos innovadores, que abarcan discusión, participación, construcción colaborativa, favorecen la excelencia en la educación superior. Todos son invitados cambiar ese ideal en realidad. Por lo tanto, aplique, usted también, los 4R - Reusar, Revisar, Remix, Redistribuir. Viva el conocimiento abierto, innove su práctica.

¹Doctora en Enfermería. Coordinadora de REA PARANÁ - UFPR. Universidad Federal de Paraná. Curitiba-PR-Brasil

²Doctor en Informática en la Educación. Coordinador de REA PARANÁ - UTFPR. Universidad Tecnológica Federal de Paraná. Curitiba-PR-Brasil

*Santana, Bianca; Rossini, Carolina; Pretto, Nelson DE Lucca (Organizadores). Recursos Educativos Abertos: prácticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012.